



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Estado de São Paulo

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO



Protocolo Administrativo nº 0175/2020

Fundamentação Legal: Edital 001/2017 – ASSOCIAÇÃO NOSSO DESAFIO PIRASSUNUNGA – ANDE.

Termo de Colaboração nº 02/2018.

Termo Aditivo nº 022/2020

Recebi em   1  /  1  /  

Seção Contabilidade

3 JAN. 2020

Recebi em   1  /  1  /  

*Leiria*

**Prorrogação de Termo de Colaboração**

**Prorrogação de Termo de Colaboração,**  
que entre si celebram o **MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA** e a **ASSOCIAÇÃO NOSSO DESAFIO PIRASSUNUNGA – ANDE.**

Prorrogação de Termo de Colaboração que entre si celebram, de um lado, o **MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA**, inscrito no CNPJ 45.731.650/0001-45, com sede à Rua Galício Del Nero, nº 51, centro neste ato representado pelo Senhor Prefeito Municipal, **ADEMIR ALVES LINDO**, brasileiro, casado, comerciante, portador do RG nº 11.707.894-3 SSP/SP, e CPF nº 016.192.378-06, domiciliado nesta cidade, onde reside na Rua Roberto Demétrius Zema nº 2844, Jardim Carlos Gomes, cidade de Pirassununga – SP, denominado **MUNICÍPIO**, e **ASSOCIAÇÃO NOSSO DESAFIO PIRASSUNUNGA- ANDE** sediada nesta cidade, na Ladeira Padre Felipe, s/nº, Centro, nesta cidade de Pirassununga e inscrita no CNPJ sob o nº 05.973.012/0001-16, tel.: (19) 3561 9937, email: ong.ande@hotmail.com, **dados bancários: Banco do Brasil, agência 6551-X, conta corrente 40.967-7**, neste ato representada por **ANTONIO SINESIO LEAL JUNIOR**, brasileiro, diretor presidente da entidade, inscrito no CPF/MF nº 265.091.538-23, residente e domiciliado na Rua Teodoro Travagin, nº 538, Jardim Itália, na cidade de Pirassununga/SP, CEP 13630-000, tel.: (19) 3561 9937 / (19) 99144 7959, email: ong.ande@hotmail.com, conforme Termo de Colaboração que se regerá pela Lei Federal nº13.019 de 31 de julho de 2014 alterada pela Lei nº 13.204 de 14 de dezembro de 2015 conjugado com a Lei Federal nº 8.666 de 21/06/93 mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA  
DO OBJETO**

1.1 - Constitui objeto deste termo de colaboração a destinação de recursos financeiros para a entidade supramencionada, no presente exercício, objetivando a execução de programas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social, trabalho e exploração infantil, conforme Anexo "Único", que passa a fazer parte integrante deste instrumento.

*Prom Social*



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Estado de São Paulo

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

**CLÁUSULA SEGUNDA  
DA PRORROGAÇÃO**

2.1 - Em conformidade com a manifestação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Justiça, fls. 91/93, bem como parecer jurídico da PGM, fls. 95 e v., **fica prorrogada a vigência do presente Termo de Colaboração nº 02/2018 por mais 12 (doze) meses, a contar de 01 de janeiro de 2020, retroagindo seus efeitos àquela data.**

**CLÁUSULA TERCEIRA  
DO VALOR E DA DOTAÇÃO**

3.1 - Em conformidade com a manifestação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Justiça, fls. 91/93, Plano de Trabalho, fls. 48/90 (conforme Anexo Único), bem como da Secretaria Municipal de Finanças, fls. 94 e parecer jurídico da PGM, fls. 95 e v., **o valor para atender a prorrogação será no importe de R\$ 605.153,16 (seiscentos e cinco mil cento e cinquenta e três reais e dezesseis centavos), que será atendida pela seguinte dotação orçamentária:**

**14.01 Secretaria dos Direitos Humanos Ficha 1933 Rubrica Orçamentária  
14.243.4001.2117 Categoria Econômica 33.90.39-99 Valor R\$ 605.153,16**

**CLÁUSULA QUARTA  
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

4.1. Permanecem em vigor todas as demais cláusulas contratuais não atingidas pelo presente termo.


E por estarem de acordo com as cláusulas e condições ajustadas, firmam o presente termo de colaboração em 05 (cinco) vias iguais teores, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

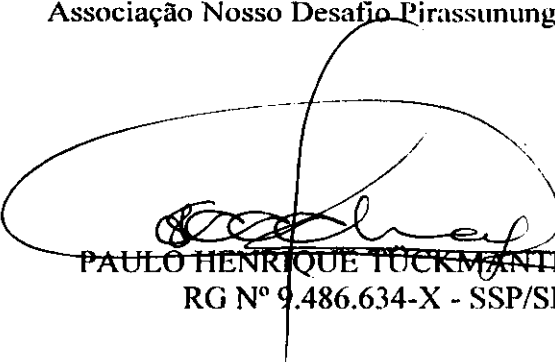
Pirassununga 21 de janeiro de 2020.

  
**ADEMIR ALVES LINDO**  
Prefeito Municipal

  
**ANTONIO SINESIO LEAL JUNIOR**  
Associação Nosso Desafio Pirassununga- ANDE

Testemunhas:

  
**MARCOS LEONARDO ROZIN**  
RG Nº 41.177.283-1/SSP/SP

  
**PAULO HENRIQUE TUCKMANTEL DIAS**  
RG Nº 9.486.634-X - SSP/SP



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

**Estado de São Paulo**

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**



**Protocolo Administrativo nº 0175/2020**

**Fundamentação Legal: Edital 001/2017 – ASSOCIAÇÃO NOSSO DESAFIO PIRASSUNUNGA – ANDE.**

**Termo de Colaboração nº 02/2018.**

**Termo Aditivo nº 022/2020**

**Entidade: Associação Nosso Desafio Pirassununga- ANDE**

**Órgão: Prefeitura Municipal de Pirassununga/SP.**

**Objeto:** A destinação de recursos financeiros para a entidade supramencionada, no presente exercício, objetivando a execução de programas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social, trabalho e exploração infantil, conforme Anexo “Único”, que passa a fazer parte integrante deste instrumento.

**ANEXO “ÚNICO”**

**Anexo “Único” - Plano de Trabalho**



# PROPOSTA DE TRABALHO PARA O ANO DE 2020



# PROGRAMA

# “CIDADANIA E PAZ”

# 2020

Identificação: Plano de Ação Pedagógico Anual ANDE 2020

Associação Nosso Desafio (ANDE)

Tempo Previsto: Janeiro a Dezembro 2020

Coordenadora Pedagógica: Kátia Valéria da Silva Cesar.

### Justificativa

A Associação Nosso Desafio é uma grande entidade sem finalidade lucrativa que vem se comprometendo ao longo de 15 anos de história, na superação da vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, através de oficinas, atividades pedagógicas e parcerias. A ANDE atende crianças e adolescentes na faixa etária que vai dos 06 aos 16 anos de idade e 11 meses. As oficinas e atividades pedagógicas são organizadas mediante a separação das turmas, de acordo com a idade e o ciclo de ensino em que estas crianças e adolescentes se encontram. Desta forma, as turmas são divididas em: Nossa Esperança 01 (06 a 09 anos), Nossa Esperança 2 (10 a 12 anos) e Nosso Desafio (13 a 16 anos). O contingente hoje é de, aproximadamente noventa indivíduos, entre crianças e adolescentes, provenientes da cidade de Pirassununga e que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Entendemos vulnerabilidade social como o resultado negativo entra as carentes oportunidades oferecidas pelo mercado e pelo Estado, e a falta, ou insuficiência, de recursos e habilidades de grupos sociais em lidar com tal escassez. (UNESCO, 2002). Tais recursos e habilidades para a superação, individual e comunitária, da situação de vulnerabilidade devem ser oferecidos pelo Estado através do acesso à educação, cultura, sistema de saúde de qualidade, oportunidade de emprego e lazer. Contudo, o sistema de serviços disponibilizados pelo Estado se mostra precário, insuficiente e desigual para dotar certos grupos sociais com recursos de resistência e recuperação de tal realidade. O resultado negativo se expressa por meio do agravamento da pobreza, a exposição precoce à violência direta, indireta e moral, o aumento no uso de drogas, a falta de acesso a uma educação de qualidade, escassa oportunidade de trabalho e o risco nas condições de saúde.

Além dos impactos sociais que compõem o quadro de vulnerabilidade social, há também os impactos pessoais sofridos pelos indivíduos pertencentes ao panorama em questão. No caso da clientela atendida pela ANDE, há uma forte evidência da presença desses impactos negativos. A vivência constante em situações de violências, no caso, físicas, sociais e psicológicas. A defasagem escolar ou ainda dificuldades de aprendizagem que não são supridas pela escola e pior, a insuficiência dos serviços paralelos do auxílio pedagógico ou psicopedagogia oferecidos a essas crianças e jovens, que por vezes, os levam a evadirem-se da escola. O agravamento das condições de saúde física e psicológica por conta das situações de violência e falta de afeto a que são expostos. O uso, cada vez mais precoce, de drogas lícitas e ilícitas. O trabalho infantil, em zonas rurais, nas ruas e no tráfico de entorpecentes. A prostituição infantil e, com ela, a oportunidade de se desenvolverem de maneira saudável.

É certo que a educação tradicional não tem dado conta de preparar crianças e jovens para a vida em uma sociedade tão complexa e desigual como a que vivemos. Há aqui outro panorama de incoerências e falta de conhecimento científico psicológico, histórico, filosófico, cultural e prático que tem levado a escola a retroalimentar esta mesma sociedade complexa e desigual.

Desta forma, a ANDE, assim como outras entidades ligadas aos serviços socioassistenciais, vem se comprometendo na disponibilização de serviços, a crianças e adolescentes, que favoreçam a construção de estratégias de enfrentamento e superação das violências a que são expostos, com vistas ao desenvolvimento da resiliência e autonomia. Contudo, esta não é uma tarefa fácil. Ao falarmos em construção de estratégias e superação de uma determinada realidade, referimo-nos diretamente ao desenvolvimento de potencialidades humanas, cujo processo é lento e trabalhoso. Tal processo deve ser nutrido por meio de ações educativas que consideram os indivíduos envolvidos como únicos e dotados de direitos e capacidades, não ditadas pelas condições socioeconômicas em que vivem, mas sim pela condição de seres humanos que são. Assim, o trabalho pedagógico desenvolvido pela ANDE, não pode e não devem ser pautados no senso comum, mas em fundamentos teórico-práticos, no exercício da reflexão, crítica e honesta, de nossos objetivos, postura e trabalho.

Para tanto, é necessário uma modificação na estrutura psico-pedagógica que compõe o atendimento oferecido às crianças e adolescentes que frequentam a ANDE. A proposta para essa nova estrutura de atendimento, parte do princípio que todas as crianças e adolescentes, independente da raça, condição socioeconômica, credo, aparência, nível cultural e educacional, portador de deficiência ou não, têm direito às mesmas oportunidades de atendimento, desenvolvimento, afeto, escuta, aprendizado, cuidado, qualificação e lazer. Respeito, Justiça e Cuidado, definem tais princípios. Contudo, estes mesmos princípios não devem permanecer no campo filosófico, eles devem servir de alicerce para o trabalho direto com nossas crianças e adolescentes, fazendo da ANDE um oásis, em meio às suas difíceis realidades. Outro ponto importante para o andamento na descrição no trabalho a ser desenvolvido é a eleição de um objetivo central: A autonomia. Por autonomia entendemos a capacidade de auto regulação, levando em consideração o respeito a si e ao outro. Assim, em linhas gerais, delineamos o alicerce de nosso trabalho, cujo resultado não poderá ser alcançado senão por meio de práticas que evidenciem a cooperação, o respeito mútuo, a solidariedade, a generosidade, a responsabilidade, a tomada de decisão, doo trabalho em equipe à ação educativa.

**Descrições do trabalho desenvolvido entre equipe pedagógica e interdisciplinar.**

- adoção, como referencial teórico, as teorias do desenvolvimento humano e da pedagogia social, no sentido de subsidiar o trabalho prático com estudos e reflexões e novas proposições.
- formações à equipe sobre o referencial teórico adotado, práticas promissoras e outros temas que a equipe julgue necessário e indispensável.
- reuniões pedagógicas semanais. Nestas reuniões serão discutidos os aspectos do trabalho pedagógico desenvolvido em cada turma, as dificuldades, as ações bem sucedidas e novas propostas. Serão discutidos também novos temas de trabalho, projetos para o planejamento.



- assembleias mensais da equipe interdisciplinar e monitores para a discussão, reflexão e conscientização do nosso, tanto nas relações quanto no trabalho como um todo.
- planejamento prévio, por parte dos monitores e oficinairos, das atividades propostas, contendo: tema, relevância, objetos, desenvolvimento e avaliação. O planejamento será discutido nas reuniões pedagógicas, elaborado pelos monitores e oficinairos e entregues com uma semana de antecedência à coordenação pedagógica para validação.
- disponibilização de recursos e materiais à equipe interdisciplinar para estudo, consulta e planejamento de atividades e projetos.

Através dessas ações, espera-se que haja a coesão por parte da equipe pedagógica e interdisciplinar no sentido de ampliar o conhecimento, parcerias, ferramentas e estratégias de elaboração das ações educativas.

### **Descrições gerais do trabalho pedagógico**

Além do trabalho desenvolvido com a equipe, a melhoria na qualidade do atendimento oferecido às nossas crianças e adolescentes depende, também, de uma reestruturação das praticas desenvolvidas em oficinas e nas salas. Desta forma, o trabalho direto com nossas crianças e adolescentes devem ir ao encontro de nossos princípios norteadores e objetivo central, de construção de estratégias que visam a superação e autonomia.

- Cada turma terá um monitor de referencia. Este monitor será responsável pelo planejamento e execução das atividades pedagógicas desenvolvidas.
- O trabalho cooperativo em sala de aula. A organização espacial das salas destinadas às três turmas deve favorecer a interação e cooperação entre as crianças e adolescentes.
- Os materiais pedagógicos (jogos, materiais artísticos e outros) ficarão acessíveis às crianças e adolescentes. Desta forma, a cada atividade previamente planejada, a turma terá a oportunidade de se organizar e atuar na manutenção da sala.

- O planejamento de atividades por parte da equipe pedagógica deverá considerar a curiosidade como fonte de motivação para aprendizagem. Sendo assim, o ponto de partida do trabalho com temas e atividades em sala de aula deverá contemplar o interesse e aguçar a curiosidade dos assistidos.
- Serão levadas em consideração a sugestão dos assistidos com relação à a temas que vem ser trabalhados. Para estimular a participação deles no planejamento das atividades, será disponibilizado um cartaz ou livro na sala para a sugestão de temas e atividades.
- O planejamento das atividades deve contemplar objetivos fixos de nosso trabalho, como: cooperação, organização do grupo, respeito, responsabilidade e autonomia.
- Serão oferecidas avaliações e atendimentos psicopedagógicos na ANDE quinta-feira, período da manhã.

### **Objetivos Gerais do Projeto**

O fortalecimento dos vínculos entre os assistidos e entre equipe, o desenvolvimento da autonomia por meio da cooperação , a implantação de uma cultura pedagógica e socioeducativa que priorize a tomada de decisão e a responsabilidade, o desenvolvimento da resiliência, a erradicação da evasão escolar por meio da superação das dificuldades escolares, a construção da convivência como um valor, da equipe à clientela atendida.

### **Descrição específica do trabalho pedagógico**

- criação de um ambiente cooperativo, através do trabalho em grupo, relações baseadas no respeito mútuo e lapidação das relações com a autoridade, o caso do monitor.
- criação de uma estação de desvio simbólico dentro da sala de aula, contendo almofadas grandes e fofas, material para desenho recorte e jogos dos sentimentos intrapessoais, que permitirá à que ainda não é capaz de se controlar , trabalhar sentimentos como a raiva.

- trabalho com jogos cooperativos com o intuito de criar possibilidade de cooperação e tomada de consciência e perspectiva.
- resgate de brincadeiras culturais ao ar livre ou dentro da sala de aula.
- trabalho com datas comemorativas por meio da arte.
- visitas monitoradas previamente planejadas em exposições, feiras, locais, históricos, centros culturais, ambiente ecológicos (fauna e flora), entre outros.
- utilização de obras infantis para a leitura e projetos.

## Trabalho Pedagógico – Social ANDE 2020

### Nossa Esperança 01

A turma Nossa Esperança 01 é composto por crianças da faixa que vai de 06 aos 09 anos de idade. No momento atendemos nos períodos da manhã e tarde. Um aspecto importante da idade em questão é que, a partir do pensamento reversível é a capacidade de cooperar com adultos e outras crianças, favorecendo também a convivência. A partir disso a criança, na idade em questão, começa a entender os princípios que alicerçam as regras. Em outras palavras, ela não se atém somente à regra combinada ou composta.

Outro ponto importante, que também deve ser ressaltado, é que nesta fase, a criança está em pleno processo de construção de sua personalidade. Deste modo, é de suma importância que a linguagem utilizada no cotidiano com essas crianças sejam o mais descritiva possível, livre de julgamentos valorativos, ironias e sarcasmos. Em suma, esta é uma das mais ricas fases do desenvolvimento humano, onde o aprendizado e a brincadeira ainda caminham juntos.

Por outro, é nesta fase que as dificuldades escolares se apresentam mais latente. Quando as estruturas lógicas elementares não são adequadamente trabalhadas e desenvolvidas, há certo atraso na aquisição do pensamento reversível e conseqüentemente na capacidade de cooperação, na apropriação racional de princípios que subjazem as regras de convivência. Portanto, o desenvolvimento intelectual não é importante apenas para acompanhar o currículo escolar, mas para o desenvolvimento do indivíduo como um todo.

Felizmente, em seus estudos Piaget apontou também o caminho para a aquisição tanto do pensamento reversível, quando de outras potencialidades inerentes do desenvolvimento humano. A cooperação é vista como essencial para o desenvolvimento dos aspectos intelectuais, afetivos, morais e sociais da criança. A partir da prática cooperativa, a criança é obrigada a entrar em contato com outras perspectivas, considera-las e elabora-las. Além disso, a cooperação favorece a aprendizagem, principalmente na resolução de situações-problema, em que há a necessidade de coordenação de vários pontos de vista para a tomada de consciência e decisão.

Assim, os objetivos e práticas que permearão o trabalho do Nossa Esperança 01 estarão embasados nesta fase do desenvolvimento infantil, com vistas à aquisição da cooperação e autonomia.

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver a autonomia por meio de práticas cooperativas; desenvolver a tomada de decisão; desenvolver a expressão corporal por meio das oficinas de teatro dança, capoeira e brincadeiras; construir o sentimento de pertença nas crianças com relação à ANDE, construir vínculos de confiança entre crianças e monitores;
- Superação da defasagem escolar através de projetos, situações-problemas, jogos, brincadeiras e artes;
- Utilização das propostas, curiosidades e sugestão das crianças para a elaboração do planejamento;
- Comunicabilidade entre as atividades elaboradas pela equipe pedagógica e demais oficinas como: Viajando no Mundo da Leitura, Fantoches de Papel e Criar e Brincar.

## Nossa Esperança 02

O Nossa Esperança 02 atende adolescentes na faixa etária que vai dos 10 aos 12 anos de idade. No momento atendemos nos períodos da manhã e tarde. Para compreendermos os trabalhos a ser desenvolvidos com a turma Nossa Esperança 02, é necessário contextualizarmos a faixa etária no processo de desenvolvimento.

A partir dos 11 anos de idade, a criança tem condições de pensar por meio de hipóteses e deduções. Assim, consegue antecipar situações, consequências e resultados. Anteriormente a criança construía o conhecimento e as imagens de si através do real e do concreto, agora já é capaz de alicerçar seu conhecimento sobre si e sobre o mundo através do pensamento hipotético-dedutivo. Isso representa uma grande transformação para a criança.

A partir desta transição, a criança passa a perceber o adulto, não mais como uma autoridade, mas como um sujeito de iguais direitos e deveres. Mas ainda, observa e conclui que, geralmente, os adultos exigem e impõe regras e resultados que, eles mesmos, não praticam.

Outro aspecto importante do desenvolvimento é que, a partir desta fase, a construção de personalização não é mais baseada nas mensagens emitidas pelo outro, mas no que eles mesmo esperam de si, em como eles esperam se reconhecer e serem reconhecidos. Isso torna imprescindível a postura da autoridade significativa, no caso os monitores, na valorização de ações morais, na linguagem descritiva.

Considerando o aspecto social, a partir de aquisição do pensamento hipotético-dedutivo, os adolescentes são capazes de coordenar vários pontos de vista envolvidos as situações, descentrar, sentir empatia, chegar a consensos e elaborar estratégias para a solução de problemas. A partir desta realidade, elaboramos a descrição do trabalho pedagógico de forma a favorecer os aspectos do desenvolvimento importantes para a autonomia.

## Objetivos Específicos

Desenvolver a autonomia por meio de práticas cooperativas; desenvolver a tomada de decisão; construir valores como responsabilidade, solidariedade, respeito e generosidade, favorecer um ambiente de trocas de experiência, desenvolver a expressão artística por meio de trabalhos manuais, artes, dança e teatro; construir o sentimento de pertença;

- Desenvolver a expressão corporal por meio das oficinas de esporte, teatro, dança, capoeira e dinâmicas;
- Utilização das propostas, curiosidades e sugestões das crianças para a elaboração do planejamento;
- Comunicabilidade entre atividades elaboradas pela equipe pedagógica e demais oficinas;
- Trabalho com atividades manuais como: Artes em Palitos, Resgatando a história através de objetos antigos e Jogos Cooperativos.

## Nosso Desafio

O Nosso Desafio abrange crianças da faixa etária de 13 a 16 anos e 11 meses. Nesta fase, espera-se que os adolescentes já tenham, de fato, alcançados a capacidade de deduzir e resolver problemas, antecipando soluções, uma realidade entre os jovens desta idade. Esta é uma das fases mais críticas, onde, sem o apoio, confiança, direcionamento do adulto, muitos jovens optam por caminhos autodestrutivos, como o uso de drogas.

O que pretendemos esclarecer é que este tipo de decisão, por parte dos jovens que não acontece de uma hora para a outra, mas – na maioria dos casos que a situação de vulnerabilidade esteve presente durante a vida, é fruto de uma série de negligências da família, do Estado, da escola, da sociedade como um todo. Sem ter flexibilidade cognitiva de encontrar novas estratégias e ferramentas de enfrentamento das dificuldades sozinho, acaba se entregando ao caminho que julga o mais acertado, ou o único que conhece nas adolescentes com relação à ANDE, construir vínculos de confiança entre

adolescentes e monitores, desenvolver o pensamento crítico, desenvolver inteligência criativa para resolução de problemas, desenvolver habilidades manuais através do artesanato, oficinas como: Fazendo Arte com Fuxicos, Artesanato com Jornal e Sabão Ecológico.

### **Descrição específica do trabalho pedagógico**

- criação de um ambiente cooperativo, através do trabalho em grupo, relações baseadas no respeito mútuo e lapidação das relações com a autoridade, no caso do monitor.
- adoção de uma postura e linguagem, por parte da equipe interdisciplinar, que acolha, compreenda, descreva e construa o sentimento de pertencimento, confiança e responsabilidade nos adolescentes.
- trabalho com datas comemorativas por meio da arte.
- visitas monitoradas previamente planejadas em exposições, feiras, locais históricos, centros culturais, ambientes ecológicos (fauna e flora), entre outros com intuito de aumentar repertório social.
- superação da defasagem escolar através de projetos, situações-problemas, jogos brincadeiras e artes.

É por isso que a ANDE, diante da responsabilidade de criar novas estratégias de superação da vulnerabilidade em que vivem jovens e crianças, entende que esta fase merece um cuidado específico. Na verificação das estratégias que esta adolescentes possui para vencer as dificuldades, no trabalho que permita a elaboração de novas estratégias de enfrentamento, na superação das dificuldades escolares, permitindo-o dar continuidade aos estudos, na qualificação para o mercado de trabalho, na criação de uma cultura de reflexão e diálogo, tão necessários para a vida. A partir desta realidade, buscamos traçar um plano de ação que favoreça a concretização de nossos objetivos.

TR

## Objetivos Específicos

Desenvolver a autonomia por meio de práticas cooperativas; desenvolver a tomada de decisão; construir valores como responsabilidade, solidariedade, respeito e generosidade; favorecer um ambiente de trocas de experiência, diálogo e coordenação de perspectivas; criar um ambiente cooperativo; desenvolver a resiliência; criar e fomentar novas estratégias de enfrentamento de dificuldades; desenvolver as estruturas lógicas e conhecimento cultural por meio e jogos, artes e situações-problema; desenvolver a expressão corporal por meio das oficinas de esporte, teatro, dança, capoeira e dinâmicas; desenvolver expressão artística por meio de trabalhos manuais: artes, dança, teatro e tear; construir o sentimento de confiança entre adolescentes com relação à ANDE; fornecer novas possibilidades que venham superar as dificuldades escolares através de hábitos de leitura.

### Descrição específica do trabalho pedagógico

- Criação de um ambiente cooperativo, através do trabalho em grupo, relações baseados no respeito mútuo e lapidação das relações com a autoridade, no caso o monitor;
- Adoção de uma postura e linguagem, por parte da equipe interdisciplinar, que acolha, compreenda, descreva e construa o sentimento de pertencimento, confiança e responsabilidade;
- Trabalho com jogos cooperativos com o intuito de criar possibilidades de cooperação e tomada de consciência e perspectiva;
- Trabalho constante com as diversas possibilidades de criação artísticas, favorecendo o desenvolvimento da expressão artística, a aquisição do conhecimento cultural, produção de materiais para uso da própria turma ou da associação, lazer, informação e resolução de problemas;
- Trabalho com datas comemorativas por meio da arte;
- Visitas monitoradas previamente planejadas em exposições, feiras. Locais históricos, centros culturais, ambientes ecológicos (fauna e flora), entre outros;



com intuito de aumentar o repertório social e também trabalhar com enfoque preventivo para as ações de cidadania das crianças e adolescentes;

- Superação da defasagem escolar através de projetos, situações-problemas, jogos e artes;
- Utilização das propostas, curiosidades e sugestões dos adolescentes para a elaboração do planejamento;
- Comunicabilidade entre as atividades elaboradas pela equipe pedagógica e demais oficinas;
- Elaborar projetos de visitas à biblioteca da ANDE para a exposição e promoção da leitura;
- Trabalho com propostas artesanais como o tear.
- Promoção cursos de qualificação para o mercado de trabalho;
- Promoção debates sobre temas propostos pelos adolescentes;
- Promoção de projetos que valorizem a solidariedade e generosidade.

### **Impacto**

A partir da proposta de trabalho psicopedagógico para o ano de 2019, espera-se criar uma cultura cooperativa entre crianças, adolescentes e equipe, a melhoria na qualidade do atendimento de nossa clientela e como consequência, a superação, por parte das crianças e adolescentes, das dificuldades intelectuais, afetivas e morais, por meio de novas estratégias de enfrentamento.

### **Parcerias**

Como a ANDE é uma entidade sem fins lucrativos, esperamos firmar parcerias com o setor empresarial, comercial, projetos e atividades. Essa parceria pode ser proposta a partir da apresentação de projetos já existentes, juntamente com seus resultados e propostas de novos projetos. Além disso, buscaremos parcerias com pessoas físicas para voluntariado, e para também buscar e suprir as demandas do atendimento da ANDE.

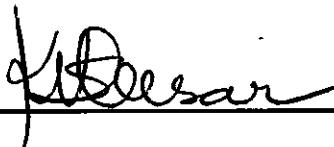
Às parcerias já firmadas, é necessário cultivar um vínculo fomentando a participação da entidade, em questão através da apresentação dos resultados dos trabalhos e projetos elaborados pela nossa clientela.

### Recursos

Jogos educativos, material para produções artísticas, material para a confecção do tear, livros infantis e infanto-juvenis, computador para pesquisa.

### Avaliação

A avaliação será feita ao final de cada projeto e cada sequência de atividades desenvolvidas em torno dos temas propostos. A avaliação será através da observação dos resultados dos projetos, atividades, debates, conversas e outras propostas de avaliações não formais.



**Coordenadora Pedagógica: Kátia Valéria da Silva Cesar.**

## PLANO DE TRABALHO E PROPOSTA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO PARA 2020

### 1 - DADOS CADASTRAIS

<b>Órgão/Entidade Proponente</b>			<b>C.N.P.J.</b>	
<b>Associação Nosso Desafio Pirassununga</b>			<b>05.973.012/0001-16</b>	
<b>Endereço</b>				
<b>Ladeira Padre Felipe, 2330 – Centro</b>				
<b>Cidade</b>	<b>U.F.</b>	<b>C.E.P.</b>	<b>DDD/Tel</b>	<b>E-mail</b>
<b>Pirassununga</b>	<b>SP</b>	<b>13631-005</b>	<b>19- 35619937</b>	<b>ong.ande@hotmail.com</b>
<b>Banco</b>	<b>Agência</b>		<b>Conta Corrente</b>	<b>Praça de Pagamento</b>
<b>[REDACTED]</b>	<b>[REDACTED]</b>		<b>40.967-7</b>	<b>Pirassununga - SP</b>
<b>Nome do Responsável</b>			<b>C.P.F.</b>	
<b>Antonio Sinesio Leal Junior</b>			<b>265.091.538-23</b>	
<b>C.I./Órgão Expedidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>		<b>Mandato</b>
<b>SSP</b>	<b>Presidente</b>	<b>Diretor Presidente</b>		<b>Março 2018 - Março 2020</b>
<b>Endereço</b>			<b>C.E.P.</b>	<b>Telefone</b>
<b>Rua Teodoro Travagin, 538- Jd. Italia</b>			<b>13630-000</b>	<b>19-991447959</b>
<b>Nome do Técnico Responsável</b>			<b>Reg. Conselho</b>	<b>Telefone</b>
<b>Maria Rosa Risso Macedo</b>			<b>57784 (9ª reg)</b>	<b>19- 992729468</b>
<b>C.I./Órgão Expedidor</b>			<b>C.P.F.</b>	<b>E-mail</b>
<b>SSP/SP</b>			<b>154.854.798-04</b>	<b>mariarosamacedo@yahoo.com.br</b>

## EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DA ENTIDADE

A ANDE - Associação Nosso Desafio Pirassununga é uma Organização da Sociedade Civil, constituída em 04 de Setembro de 2003, para atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco social no endereço já citado. Tendo parceria durante esses anos com o Poder Público do município para também realizar atendimentos de crianças, adolescentes em outras localidades como por exemplo Vila Santa Fé e na Zona Norte da cidade. Para melhoria do serviço, também foi-se expandindo até a realização de atividades com idosos em outros núcleos de ações Socioassistenciais, de Serviço de Fortalecimento de Vínculos, de Direitos Humanos e de Centros Poliesportivos.

Registrada no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Pirassununga sob o nº 1372.

CNPJ: 05.973.012/0001-16;

Inscrição Cadastro Municipal – nº 945/00;

Utilidade Pública Municipal - Lei 3.342 – 23/03/2005;

Utilidade Pública Federal – Portaria nº 0419 – 06/04/2011, D.O.U. de 07/04/2011.

Utilidade Pública Estadual- Lei nº 16.302- 29 de agosto de 2016.

Registro no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CEBAS

Na ANDE são desenvolvidos programas e projetos, conforme preconiza a Resolução CNAS nº 109/2009 da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais sendo sempre adequado em consonância com o Programa Nacional dos Direitos Humanos. Desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e familiares aprimorando a formação para a participação da cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia.

As atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção.

Algumas de nossas atividades desde a fundação:

Em 2004 implantou o “Programa Trabalho Educativo” – Lei 8069/90 ECA e desenvolveu os Projetos “Mundo Verde” e “Nosso Desafio”. O Programa “Nosso Futuro” – Adolescente Aprendiz

Lei 10.097/2000 realizou o 1º Curso Auxiliar Administrativo, tendo duração até Dezembro de 2004 período em que foi extinto da associação. Neste período existia parcerias com: UNIFIA, Secretaria Municipal de Educação, CONDEP e Secretaria da Saúde.

Em 2005 foram firmados convênios com o Município de Pirassununga sendo eles: *"Projeto Escolinha de Futebol"*, juntamente com a Secretaria Municipal de Esportes e o Instituto de Assistência ao futebol brasileiro – I.A.F.B; O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, juntamente com a Secretaria Municipal de Promoção Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente; *Projeto "Mundo Verde"* parceria com o Horto Municipal; Programa *"Coluna no Lugar"*- Trabalho de extensão comunitária FEP – Fisioterapia, Educação e Prevenção e o Centro Universitário Anhanguera – Leme; *Projeto "Sorriso do Milênio"* – Educação e Prevenção da Saúde Bucal.

Em 2006 implantou o Projeto *"Nossa Esperança"* (atendimento de 10 a 12 anos) – objetivando mutua cooperação para o desenvolvimento do Programa de Proteção Social Básica.

Em 2007 implantou o *"Projeto Comunitário Esporte, Cultura e Lazer no seu Bairro"*, sendo desenvolvido por monitores desta instituição nos bairros: Jardim São Valentim, Jardim das Laranjeiras, Jd. Lauro Pozzi/Jd. Morumbi e Vila Santa Fé; Realização do *"Projeto Reviver"* – Secretaria Municipal da Cultura e Turismo – assistidos da ANDE juntamente com os idosos dos Asilos Nossa Senhora de Fátima e São Vicente de Paula; Participação no evento *Sacode a Praça e Projeto Natal*.

Em 2008 encerrou-se o Programa *"Trabalho Educativo"*, que contou com parcerias e alianças com Prefeitura Municipal, Conselho Tutelar, Setor Técnico Judiciário, Diretoria Regional de Ensino, Escolas Estaduais do Ensino Médio do Município, Secretarias Municipais, Universidade Anhanguera, ACIP, SINCOMÉRCIO e voluntários; Houve a continuidade aos Projetos *"Nosso Desafio"* (sem encaminhamento ao mercado de trabalho) e *"Nossa Esperança"* (atendimento a crianças de 06 a 12 anos) até o presente ano de 2019.

Em 2008 iniciou-se parceira para atendimento indireto a crianças e adolescentes em contra turno escolar em espaço cedido pelo poder público, localizado na Vila Santa Fé, bairro periférico do município, sendo o projeto denominado como *"Cuidando do Amanhã"*.

Em **2009** com a extinção do Programa "Trabalho Educativo" a ANDE deu início ao Projeto "Participe" que objetivou a formação de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos voluntários através de módulos como "protagonismo juvenil", "encontros com a comunidade" e "elaboração e gestão de projetos".

Em **2010** tivemos o projeto marcenaria para os adolescentes do projeto "Nosso Desafio" que foi um momento de aprendizado e vivencia em espaço da marcenaria, onde puderam aprender e auxiliar o marceneiro responsável. Os adolescentes confeccionavam pequenos materiais como brinquedos em madeira e auxiliavam na fabricação de peças maiores como mesas, bancos, prateleiras, que depois eram distribuídas para as escolas e creches do município. Vale ressaltar, que os adolescentes participantes desse projeto recebiam as devidas orientações de segurança, mercado de trabalho e fazia-se obrigatório por parte da ANDE o uso de equipamentos de segurança.

Em **2011** implantou em Atendimento Indireto o Projeto "CCI- Centro de Convivência ao Idoso" – Zona Norte para realização de atividades com os idosos do território.

Em **2013** iniciou a parceria com a USP, no Projeto *AIESEC - Intercambistas*, onde a entidade pôde receber semestralmente por dois anos consecutivos a presença de alunos de graduação e pós graduação estrangeiros de diferentes culturas para acrescentar aos trabalhos realizados de forma voluntaria; foi uma experiência muito valiosa para toda a equipe e assistidos que puderam vivenciar uma cultura diferente através da relação direta com os intercambistas.

Em **2015** iniciamos uma parceria com o grupo "Raio de Luz", que estão ofertando à ANDE até o presente ano o trabalho com oficina de Tear, com os assistidos de 10 a 16 anos e ainda em **2017** o Projeto "Bateria Ziriguikum" para os assistidos do "Nossa Esperança" e "Nosso Desafio", que foi uma parceria acordada com o projeto de extensão bateria universitária da USP – Campus Pirassununga, que com seus voluntários iniciaram o trabalho musical (percussão) com todos nossos assistidos.

Atendemos as crianças/adolescentes encaminhados pelo Poder Judiciário, CRAS, CREAS, Secretária Municipal dos Direitos Humanos, Cidadania e Justiça, Secretaria Municipal de Promoção Social, Conselho Tutelar, Acolhidos Judicialmente, PETI, APAE, outros serviços da Rede de atendimento intersetorial e procura espontânea pelos responsáveis.

Temos parceria com as Secretarias da Prefeitura Municipal, atualmente com a Secretaria de Assistência Social, através do Convênio PCP (Programa Cidadania e PAZ), desde 2004.

### INSTALAÇÕES DO SERVIÇO DIRETO (Espaço Físico)

- 01 sala de secretaria/administração
- 01 sala equipe técnica: Assistente Social, Psicóloga, Coordenadora Geral e Coordenadora Pedagógica
- 01 refeitório
- 01 cozinha
- 01 biblioteca
- 03 salas com capacidade para 20 assistidos acomodados
- 01 sala de tv/vídeo
- 01 sala de artes
- 01 almoxarifado
- 01 sala de arquivos e materiais
- 01 banheiro masculino e 01 banheiro feminino para uso dos colaboradores
- 03 banheiros femininos e 03 banheiros masculinos para uso dos assistidos.

## 2 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

### Nome do projeto: PROGRAMA CIDADANIA E PAZ

Serviço:	Período de Execução	
	Início	Término
Promoção da Cidadania	Janeiro de 2020	Dezembro de 2020
<b>Identificação do Objeto:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento direto a 50 crianças e adolescentes de 06 a 16 anos;</li> <li>• Atendimento indireto a 100 crianças e adolescentes de 06 a 16 anos;</li> <li>• Atendimento indireto a 150 idosos;</li> <li>• Atendimento indireto a 70 jovens.</li> <li>• Todos os atendimentos voltados ao município de Pirassununga</li> </ul>		
<b>Justificativa da Proposição</b> <p>Esta instituição fundada desde Setembro de 2003, tendo como visão estatutária a assistência às crianças, adolescentes e idosos, sempre priorizando a prevenção e a garantia de direitos da pessoa humana.</p> <p>Embasado nas experiências que já possuímos, desejamos dar continuidade ao nosso serviço, com dedicação.</p> <p>Temos ciência que só haverá paz no mundo quando cessarem a injustiça, as exclusões, os</p>		

preconceitos e a opressão.

Trabalhamos pautados na equidade dos direitos e no respeito as diversidades, transferindo e promovendo ao nosso público alvo que todos são seres de direitos, para assim serem multiplicadores de uma convivência social e solidaria.

A partir do momento que a pessoa tem seu direito respeitado aumenta seu potencial, tornando-se livre, autônomo e pleno.

Toda Paz possui em seus fundamentos a justiça, a igualdade e a liberdade.

A ANDE assume o compromisso de promover a proteção dos Direitos Humanos nos diversos serviços que se propõe administrar, tendo como fundamentos o comprometimento de fazer valer a Garantia dos Direitos Humanos a todo cidadão.

### 3 – OBJETIVO ESPECÍFICO DO SERVIÇO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.

- ❖ Serviço de atendimento direto;
- ❖ Capacidade para 50 atendimentos (crianças e adolescentes) em contra turno escolar;
- ❖ Faixa etária de 06 a 16 anos
- ❖ Espaço cedido pelo Poder Público

<b>Forma de Acesso ao Serviço</b>	Encaminhamentos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Justiça; Procura espontânea; Encaminhamentos pelos serviços socioassistenciais e Rede de atendimento intersetorial.	
<b>Atividade</b>	<b>Acolhida, Receptividade e Escuta</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	Recepcionar com escuta qualificada a pessoa que manifestar interesse ou aquela que for encaminhada para o serviço. Receber relatórios de encaminhamentos dos serviços parceiros para identificação das vagas prioritárias e conhecimento do caso.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	No primeiro momento o solicitante realiza um cadastro e aguarda ser chamado quando houver vaga. São realizadas orientações sobre o serviço, e recolhidas assinaturas do responsável no ato da matrícula. Todas as informações relatadas ficam registradas em prontuários junto com as cópias dos documentos da família e assistido.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<b>Meta:</b> 50 Atendimentos diretos; <b>Fases:</b> Recepcionar a demanda encaminhada para as vagas; Questionar sobre o motivo da solicitação de vaga; Relatar sobre a capacidade de atendimento deste polo; Explicar como funciona os atendimentos as vagas.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	50 crianças	Execução positiva nos serviços propostos. Atendimento da demanda estimada.
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro/2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Assistente Social e Psicóloga	

<b>Atividade</b>	<b>Programação de Atividades Anual.</b>
------------------	---



<b>Objetivos específicos</b>	Programar o cronograma das oficinas a serem desenvolvidas no ano de 2020; Elaborar o Plano das Ações sociais para o decorrente ano.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Elaboração do Plano Anual de atividades pela Coordenadora Pedagógica através de reunião com todos os envolvidos neste serviço; Pesquisa de novas atividades e oficinas para inclusão no plano de trabalho; Discussão de estratégias para aplicabilidade das ações.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<b>Meta:</b> Finalizar no prazo informado o plano de trabalho com as atividades e ações para o ano de 2020. <b>Fases:</b> Reunião com Coordenadora Geral, Pedagógica e equipe Técnica para data final para entrega do Plano de Atividade 2020; Elaboração do Plano de Atividades e aprovação da equipe técnica; Conclusão e entrega da elaboração do Plano de atividades e plano de ações para o ano de 2020.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	1	Executar todas atividades e concluir todas ações citadas neste plano de trabalho
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro/2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Geral, Pedagógica, Assistente Social e Psicóloga	

<b>Atividade</b>	<b>Monitoramento do Plano Anual de Atividades</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	Garantir a aplicabilidade do plano anual de atividades; Supervisionar a realização das atividades propostas para as oficinas; Observar os resultados e dificuldades apresentadas no decorrer dos meses para discussão e melhorias do serviço.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Reuniões mensais para explanação dos resultados e dificuldades encontradas; Reuniões quinzenais para discussão de casos; Observação das demandas trazidas para a equipe técnica; Capacitações para os colaboradores.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<b>Meta:</b> Aplicar 100% do Plano Anual de Atividades. <b>Fases:</b> Reuniões quinzenais; Reuniões de equipe mensal; Observação das atividades desenvolvidas pelos monitores e equipe técnica; Aplicação de questionário para feedback do trabalho desenvolvido com o público alvo.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	Aplicação 100% do Plano Anual de Atividades	Através do planejamento, oferecer serviço de qualidade.
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro/2020	Dezembro/2020

**Profissional Envolvido** Coordenadora Geral, Assistente Social e Psicóloga

Atividade	Seleção para preenchimento das vagas e efetivação da matrícula	
<b>Objetivos específicos</b>	Preencher 100% da capacidade oferecida.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	<p>Seleção das vagas disponíveis para cada faixa etária;            Contato para solicitação de documentos e efetivação da matrícula;            Anamnese Social com o(a) responsável;            Elaboração da ficha cadastral;            Elaboração de prontuário;            Para o preenchimento das vagas há primeiramente a seleção das clientela referenciada e prioritária, sendo as solicitações vindas do serviço de rede assistencial municipal.</p>	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<p><b>Meta:</b> Preenchimento de 50 vagas</p> <p><b>Fase:</b> Informações de como acontece o serviço (orientações gerais e as regras);            Ficha elaborada pela equipe contendo informações pessoais como nome completo, data de nascimento, telefone para contato, foto 3x4, local onde estuda, nome do responsável e observações como alergias;            Montagem do prontuário da criança ou adolescente (irmãos possuem prontuário familiar), contendo cópia dos documentos pessoais do assistido, do responsável e informações pertinentes a entrevista realizada;            Utilização de formulários próprios, onde são preenchidos os dados e assinados pelo técnico responsável.</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	Preenchimento de 50 vagas	Preenchimento dentro dos critérios solicitados pelo Programa "Cidadania e Paz". Adesão familiar mediante as orientações e regras. Organização dos dados coletados e documentos dos assistidos.
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro/2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Assistente Social e Psicóloga	

Atividade	Ações valorizando a intergeracionalização.
<b>Objetivos específicos</b>	<p>Facilitar a troca de experiências entre as gerações;            Promover valorização do idoso no contexto social;            Estimular a reflexão dos assistidos nas temáticas futuro, sonhos e valores de vida;            Favorecer a quebra de crenças negativas acerca do envelhecimento;            Despertar a consciência do respeito a terceira idade;            Fortalecer a autoestima dos idosos que se sentem improdutivos e abandonados pelas demais gerações.</p>
<b>Metodologia/Estratégias</b>	<p>Reuniões introdutórias com a equipe para planejamento das ações;            Desenvolver atividades como passeios, recreações e entretenimento envolvendo várias faixas etárias no decorrer do ano.</p>



<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<b>Meta:</b> Unificação de atividades envolvendo a terceira idade com o público-alvo de crianças e adolescentes.	
	<b>Fase:</b> Preparação da equipe para realização da ação social; Preparação dos assistidos para compreensão do trabalho a ser desenvolvido; Organização e confecção dos materiais necessários; Contato com as instituições para organização da ação social; Realização da ação proposta com envolvimento dos membros propostos.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	90% de participação dos envolvidos	Conscientização do respeito e valorização a terceira idade; Melhora na convivência familiar; Respeito pela vida.
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Pedagógica, Monitores, Coordenadores de Polo, Psicóloga e Assistente Social.	

<b>Atividade</b>	<b>Acessibilidade para igualdade</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	Trabalhar a aceitação às diferenças e limitações, através da inclusão social; Sensibilizar o reconhecimento e a aceitação das diferenças, quer seja no campo físico ou mental; Despertar nos assistidos o compromisso de amar sem distinção; Desenvolver práticas integrativas e colaborativas entre os assistidos.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Preparação da equipe de monitores para realização das atividades propostas; Ações e atividades que integrem os assistidos em diferentes momentos e situações; Rodas de conversa e debates sobre a temática; Atividades culturais e artesanais que promovam a inclusão social; Encontros com as famílias para discussão da temática.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<b>Meta:</b> Inclusão social de crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Rede ou procura espontânea, para garantia de direitos igualitário.  <b>Fase:</b> Capacitação da equipe; Estudo dos casos pertinentes; Recebimento da demanda e compreensão das necessidades envolvidas; Atividades integrativas; Desenvolvimento das ações sociais envolvendo todos os assistidos.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Melhora da convivência e aceitação com as pessoas; Reconhecimento das limitações próprias; Respeito pelo outro na sociedade; Melhor entendimento sobre igualdade de direitos.
<b>Carga Horária</b>	40 horas semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro/2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Assistente Social, Psicóloga, Coordenadora Geral, Coordenadora	

Pedagógica e Monitores.

<b>Atividade</b>	<b>Ações para prevenir diferentes formas de abusos e violências.</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	Orientar assistidos e famílias sobre o assunto e seus direitos; Promover a paz para um mundo melhor refletindo que todas as formas de abusos e violências na família é inaceitável; Resgatar valores de amor e respeito ao próximo e consigo mesmo fortalecendo os vínculos familiares; Conscientizar as famílias, os assistidos e a comunidade local sobre a importância de ações preventivas contra violências e abusos; Alertar quanto a necessidade de denunciar aos órgãos competentes e busca de apoio necessário.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Planejamento e preparação da equipe para as ações; Encontros semanais com diferentes temáticas sobre os assuntos de violência e abusos; Reuniões e palestras informativas sobre violência e abusos de crianças e adolescentes, pessoas com deficiência e idosos; Debates e discussões sobre os temas; Conscientização das famílias durante os encontros de pais; Realização de palestras com profissionais da Rede intersetorial; Tomada de medidas pertinentes (acolhimento, escuta e orientação) quando houver casos diretos de violência e abusos na instituição; Utilização da expressão de elementos culturais e artísticos para desenvolver os temas.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<b>Meta:</b> Realizar trabalho preventivo e informativo sobre as ocorrências de diferentes tipos de violência e abusos; Identificar possíveis suspeitas e vítimas de violências e abusos entre os usuários do serviço.  <b>Fase:</b> Capacitação da equipe para tratar do assunto com a coletividade; Organização das ações; Conscientização dos assistidos e famílias através das estratégias propostas; Coleta das informações e possíveis casos junto com a equipe; Encaminhamento para demais serviços relacionados ao assunto.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Melhora do dialogo familiar; Presença de crianças e adolescentes mais conscientes; Diminuição das ocorrências relacionadas aos temas violências e abusos.
<b>Carga Horária</b>	100 horas	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Assistente Social, Coordenadora Pedagógica, Psicóloga e Monitores.	

123

<b>Atividade</b>	<b>Elaboração de relatórios sociais e psicológicos.</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	Atender as solicitações dos serviços da Rede intersetorial de atendimento para os casos em comum; Aprimorar as intervenções com os assistidos vista a organização das informações contidas nos relatórios; Auxiliar na condução das intervenções com a equipe para com as atividades desenvolvidas pelos monitores e estudos de casos.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Solicitação por outros serviços, de informações pertinentes aos casos em	

	comum; Elaboração de informações feita pela equipe técnica mediante ocorrências e intervenções realizadas que venham contribuir para condutas adequadas para com as crianças, adolescentes e famílias.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<b>Meta:</b> Realizar as anotações pertinentes aos casos atendidos, bem como responder todas as solicitações de relatórios para os demais serviços da Rede intersetorial.  <b>Fase:</b> Recebimento da solicitação de relatórios sociais e psicológicos; Conhecimento por parte da equipe técnica do órgão solicitante e o assunto referente a elaboração do relatório; Discussão do caso quando houver necessidade para a adequada elaboração do documento; Dar feedback sempre que necessário para o solicitante ou equipe interna envolvida.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Melhora na condução das informações entre a equipe de trabalho; Prontuários com informações relevantes para intervenções positivas; Organização das informações para trabalho da equipe técnica.
<b>Carga Horária</b>		
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro/2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Assistente Social, Coordenadora Pedagógica e Psicóloga.	

<b>Atividade</b>	<b>Atividades Pedagógicas</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	Incentivar a produção de relatos de prática, análise de produções dos assistidos, elaboração de atividades e sequências didáticas que possibilitam a inovação, a troca de experiências e a construção de conhecimentos. Desenvolver diferentes linguagens e interação, respeitando a diversidade, desenvolvimento das potencialidades, conhecimento de si, do outro e do mundo.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Promover uma ação reflexiva da prática dos profissionais da instituição, através de debates e diálogos, que culminam na troca de vivências, experiências e conhecimento teórico e prático; Desenvolver trabalho em equipe, cooperação e promovem a autoestima e a socialização dos assistidos; Trabalhar: Prevenção da vulnerabilidade e o Fortalecimento de Vínculos.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Elaboração das Atividades Pedagógicas, para cada faixa etária e execução das mesmas; Desenvolvimento e aprimoramento das atividades teóricas/práticas no decorrer do ano.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Planejamento e execução das atividades em espaço apropriado.
<b>Carga Horária</b>		
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro/2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Pedagógica e Monitores	

Atividade	Oficina de Arte e Artesanato	
<b>Objetivos específicos</b>	Criar peças artísticas e artesanais, valorizando a cultura popular, regional e datas temáticas; Incentivar a criatividade utilizando materiais recicláveis; Promover o interesse dos assistidos para a prática do artesanato; Desenvolver nas crianças e adolescentes a socialização e o respeito ao próximo.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	A contextualização será trabalhada no decorrer da oficina através de imagens mostradas, leituras de textos informativos e diálogo sobre os temas; A fruição será trabalhada com as imagens e ideias trazidas pelos assistidos que se tornarão o objeto a ser criado; Conscientizar os assistidos sobre o uso adequado dos materiais e o reaproveitamento das sobras para a criação de outras peças.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Criação de 03 peças artísticas, sendo no mínimo 01 trimestre; Construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação, em relação aos colegas; Trabalhar a noção de criatividade, atenção e diferentes técnicas artísticas; Identificar técnicas artesanais e a partir delas usar a criatividade para elaboração do trabalho personalizado.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	95%	Melhora na capacidade de criação e comunicação; Realização de exposição para que todos possam ver os trabalhos realizados; Compreensão da diversidade cultural e social através da oficina em questão.
<b>Carga Horária</b>	08h/Semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro /2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora pedagógica e Monitores	

Atividade	Oficina de Teatro	
<b>Objetivos específicos</b>	Desenvolver habilidades de expressão individual e em grupo; Desenvolver a socialização; Valorizar a integração e o trabalho coletivo.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Explorar criatividade, através do teatro e da expressão corporal; Capacitar expressivamente os assistidos para descobrir seus potenciais e alcançar melhor compreensão.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Habilidade para desenvolver futuras entrevistas; Trabalhar a imaginação, a relação consigo e com o próximo; Valorização pelas artes e culturas existentes. Desenvolver 01 peça anual, que será apresentada nas atividades de encerramento do ano com assistidos, família e comunidade.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	95%	Espaço adaptado com palco para desenvolver esta oficina; Incentivo aos assistidos para participar da oficina desenvolvida.
<b>Carga Horária</b>	8h/Semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Pedagógica e Monitores	

Atividade	Oficina de Dança	
<b>Objetivos específicos</b>	Aprimorar a dança, visando como eixo principal o desenvolvimento da linguagem corporal nos assistidos; Trabalhar a apresentação de uma coreografia, levando a uma sensibilidade rítmica.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Adequar estratégias de intervenção em dança; Desenvolver a habilidade sócio emocional, técnico-formal, e rítmico expressivo dos assistidos; Trabalhar e aprimorar coordenação motora.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Trabalhar a memória, inteligência e noção de espaço; Auxiliar os desenvolvimentos corporais e harmônicos; Desenvolver os estímulos como: tátil, visual, auditivo, afetivo, cognitivo e motor. Apresentação anual envolvendo todas as turmas em atividade de encerramento do ano com a participação dos assistidos, família e comunidade.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	95%	Trabalhar com o incentivo a cultura e a arte; Desenvolver as atividades em lugares apropriados.
<b>Carga Horária</b>	8h/Semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro/ 2020
<b>Profissional Envolvido</b>		

Atividade	Esporte e Recreação	
<b>Objetivos específicos</b>	Criar espaços e vivências que possibilitem o ato de brincar, contribuindo para o desenvolvimento integral; Desenvolver as habilidades de participação, cooperação e coordenação motora.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Sempre em grupos, separados por faixas etárias.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Desenvolver com os assistidos atividades físicas uma vez por semana ou mais; Incentivar a pratica de esportes como: vôlei, basquete, futebol, atletismo, handebol, gincanas entre outros; Socializa-los através de passeios, recreações em parques e quadras esportivas.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Oferecer esportes em áreas externas, próprias para essa atividade; Melhora importante no comportamento dos assistidos através das oportunidades esportivas oferecidas.
<b>Carga Horária</b>	8h/Semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Pedagógica e Monitores	

Atividade	Capoeira	
<b>Objetivos específicos</b>	<p>Aprimorar diversas condutas psicomotoras como a coordenação motora geral, a lateralidade, e a organização espaço-temporal; Fomentar o sentido de comunidade, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia e o respeito mútuo, além da disciplina; Melhorar a socialização através das regras propostas; Desenvolver a prática da Capoeira Jogo, estimulando a criatividade de movimentos; Favorecer e enriquecer a cultura popular Brasileira.</p>	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	<p>Encontros semanais com a turma; Conhecimento dos assistidos sobre a história da capoeira e das experiências por ela proporcionada; Ensino das técnicas, regras e musicalidade que envolvem a capoeira; Rodas interativas de capoeira com os assistidos.</p>	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<p><b>Meta:</b> Difundir a prática da capoeira como oficina esportiva e cultural para despertar o interesse dos participantes.</p> <p><b>Fase:</b> Planejamento da oficina; Preparação dos assistidos para a oficina; Participação das rodas interativas; Feedback do mestre em relação a participação e comportamento dos assistidos.</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	<p>Melhora do comportamento social dos participantes; Interesse maior e respeito pela cultura brasileira; Melhora da autoestima do participante.</p>
<b>Carga Horária</b>	2h/Semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Pedagógica e Voluntário	

Atividade	Yoga e Relaxamento	
<b>Objetivos específicos</b>	<p>Estimular a memória, concentração, imaginação e criatividade; Promover o sentido e qualidade de vida; Cultivar a autoimagem positiva e equilibrada; Desenvolver e estimular a coordenação motora; Praticar valores de ética e respeito por si e pelo outro; Proporcionar um estado de compreensão e calma interior.</p>	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	<p>Yoga para crianças é apresentado de uma maneira lúdica e espontânea. Histórias, exemplos, alusões a elementos da natureza, jogos e brincadeiras. Durante a oficina é feita uma combinação de exercícios respiratórios e posições físicas baseados em elementos da natureza, além de algumas técnicas de descontração e relaxamento. O movimento nas posições de yoga auxiliam a criança a interiorizar a prática, a sentir mais profundamente o corpo e a entender os seus limites.</p>	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<p><b>Meta:</b> Difundir a prática da yoga e relaxamento como processo terapêutico para identificar os benefícios dessas práticas no dia a dia e despertar o interesse dos participantes.</p> <p><b>Fase:</b> Planejamento da oficina; Organização do ambiente para a realização das atividades; Preparação dos assistidos para a oficina; Feedback da voluntária em relação a participação e comportamento dos assistidos.</p>	



<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Melhora nos níveis de atenção e concentração dos assistidos; Melhora da autoestima do participante.
<b>Carga Horária</b>	2h/Semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Pedagógica e Voluntário	

Atividade	Oficina de Horta Sustentável	
<b>Objetivos específicos</b>	Abordar questões importantes sobre saúde, nutrição e meio ambiente; Formar conceitos sobre alimentação saudável e sustentável; Reconhecer que os alimentos cultivados na horta contribuem para melhorar a nutrição dos educandos como fonte de vitaminas; Promover a participação dos assistidos e funcionários na organização da horta; Estimular a produção e cultivo de hortaliças para o consumo.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Realização de roda de conversa, debates, curiosidades e pesquisas para descobrir o que os assistidos já conhecem sobre horta e sustentabilidade; Visita ao Horto da cidade para uma prática de aprendizagem; Orientação para a realização de uma pesquisa de campo dos assistidos, para saber se existe horta orgânica na comunidade onde residem e que tipos de vegetais são cultivados, como é feito o cultivo, quais os benefícios, e se servem como geração de renda para as famílias da comunidade; Apresentação dos dados da pesquisa como forma de motivação e incentivo para o início das atividades práticas e confecção da horta.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Garantir a segurança alimentar e nutricional dos assistidos; Fomentar hábitos de alimentação saudável Potencializar saberes e fazeres da coletividade em prol do cultivo da horta; Fortalecer os laços sociais entre instituição, família e comunidade.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	90%	Aproveitamento do espaço para prática orgânica; Conscientização dos assistidos pela preservação da natureza; Aumento do consumo de frutas, hortaliças e verduras nas refeições.
<b>Carga Horária</b>	8h/Semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro/2020	Dezembro/2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora pedagógica e Monitores.	

Atividade	Oficina de Tear - Valorização da Vida
<b>Objetivos específicos</b>	Entender os processos operacionais do tear; Apresentar elementos socioeducativos e culturais de nossa tradição; Trabalhar aspectos cognitivos como concentração, atenção e o silêncio durante o processo de confecção do tear; Desenvolver aptidões diversas, como atenção ao detalhe, coordenação, e habilidades manuais, levando os assistidos m processo terapêutico; Adquirir atributos como capacidade de superação, criatividade, liderança, planejamento, paciência e persistência;

	<p>Tecer a sensibilidade, percepção, expressão criadora e a imaginação a partir de experiências estéticas, ecológicas e culturais. Demonstrar atitudes de respeito para as novas experiências e aprendizagens.</p>	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	<p>Encontro semanal para aprendizagem das técnicas com tear; Roda de conversa durante a oficina de tear; Exemplos de cooperação entre participantes na habilidade com as técnicas; Momentos de reflexão durante a oficina de tear; Promoção de ambiente harmonioso e reflexivo, visando pontos importantes como elementos textuais, musicais, levando a valorização da vida; Desenvolvimento de valores, conhecimentos e práticas de arte e educação ambiental, englobando os reinos da natureza, levando a uma dimensão espiritual – conexão com Deus; Apresentação para o grupo do trabalho concluído no tear.</p>	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	<p><b>Meta:</b> Apresentação dos voluntários e explanação do que é o voluntariado; Trabalhar a autoestima e a capacidade de reconhecer a valorização da vida, englobando os principais valores: Paz e Amor. Desenvolver através do tear a pratica de atenção e respeito ao próximo e a si mesmo.</p> <p><b>Fases:</b> Apresentação da oficina aos participantes; Apresentação dos materiais a serem utilizados na oficina; Acompanhamento das atividades na oficina de tear.</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Melhora no comportamento dos participantes; Facilidade de diálogo; Aumento das habilidades de concentração e atenção dos participantes; Maior interação e expressão de criatividade.
<b>Carga Horária</b>	8h/semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenador Pedagógica, Monitor e Voluntários.	

<b>Atividade</b>	<b>Novos projetos e programas.</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	<p>Captar recursos financeiros para a instituição; Oferecer novas oportunidades de atividades e oficinas que sejam interessantes para o desenvolvimento social dos assistidos; Aumentar a gama de parcerias com a instituição.</p>	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	A metodologia será desenvolvida conforme a necessidade de cada projeto e programa a ser elaborado para a instituição.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Conforme a necessidade, a equipe técnica se reunirá para apontar as fases e metas a serem atingidas.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Atender clientela específica, conforme a necessidade.
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Fevereiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Equipe Técnica	

**Serviço atendimento indireto:**

- ❖ Capacidade para 100 atendimentos em contra turno escolar;
- ❖ Faixa etária de 06 a 16 anos;
- ❖ Horário de atendimento: 07h30 as 11h30 e das 12h30 as 16h30
- ❖ Espaço cedido pelo Poder Público:

Endereço: Rua São Pedro s/n – Vila Santa Fé Pirassununga - SP

Email: projetocuidandodoamanha@gmail.com tel.: 3565-1183

<b>Forma de Acessos ao Serviço</b>	Encaminhamentos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Justiça.	
<b>Atividade</b>	Desenvolvimento de oficinas com crianças e adolescentes; Campanha e promoções de ações de potencialização dos direitos humanos em vários aspectos.	
<b>Objetivos específicos</b>	Trabalhar de maneira lúdica a aprendizagem, oferecendo ferramentas adequadas e motivadoras; Priorizar vaga para a criança ou adolescente que encontra-se em vulnerabilidade social ou encaminhado pelo serviço de Rede assistencial do município (Secretaria dos Direitos Humanos, Cidadania e Justiça e Secretaria Municipal de Promoção Social, CRAS, CREAS, CAPSi, Conselho Tutelar, Poder Judiciário).	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Oficinas desenvolvidas de acordo com a faixa etária, com profissionais capacitados; Será oferecido almoço e lanche; Atendimento em contra turno escolar; Realização de atividades extracurriculares.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	As oficinas desenvolvidas serão: Auxílio Pedagógico, Informática, Recreação, Artesanato, Dança e Capoeira; Haverá cronograma semanal a ser acompanhado; O serviço contará com a parceria e apoio da equipe técnica do CRAS Santa Fé para orientações, encaminhamentos e atendimentos; Serviço de qualidade para 100% dos assistidos.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Garantir os direitos das crianças e dos adolescentes.
<b>Carga Horária</b>	40 horas semanais	
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Geral, Coordenadora de Polo e Monitores.	

### Serviço atendimento indireto:

- ❖ Atendimento a 150 idosos;
- ❖ Horário de atendimento: 07h30 as 11h30 e das 12h30 as 16h30
- ❖ Espaço cedido pelo Poder Público:

Endereço: Avenida das Nações, 377 – Vila Esperança Pirassununga – SP

Email: cci@pirassununga.sp.gov.br

**Forma de Acessos ao** Encaminhamentos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos,

<b>Serviço</b>	Cidadania e Justiça.	
<b>Atividades</b>	Oficinas, palestras, passeios e orientações voltadas ao público idoso.	
<b>Objetivos específicos</b>	Promover ações e qualidade de vida a pessoa idosa por meio de projetos que fortalecem o convívio familiar e comunitário; Estimular ações voltadas para a intergeracionalidade entre crianças, adolescentes e terceira idade; Desenvolver ações que contribuam com o protagonismo da pessoa idosa.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Oferecimento de oficinas gratuitas para o público idoso; Incentivo a participação aos encontros; Atividade física e culturais voltada ao público idoso.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Procura espontânea; Realização de cadastros; Desenvolvimento das oficinas; Encontros, reuniões e palestras informativas para o público alvo.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Espaço próprio para desenvolver as atividades; Promover e valorizar os Direitos Humanos da Pessoa Idosa.
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Janeiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Geral e Coordenadora de Polo	

### Serviço atendimento indireto:

- ❖ Atendimento a 70 jovens;
- ❖ Horário de atendimento: Variado
- ❖ Atendimento em diversas localidades do município

<b>Forma de Acessos ao Serviço</b>	Encaminhamentos realizados pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Justiça.	
<b>Atividade</b>	Atividades de interesse a este público alvo incluindo oficinas de geração de renda e atividades esportivas.	
<b>Objetivos específicos</b>	Promover ações aos jovens por meio de projetos e ações comunitárias; Desenvolver ações que contribuam com o protagonismo do jovem.	
<b>Metodologia/Estratégias</b>	Oferecimento de oficinas gratuitas; Incentivo a participação aos encontros.	
<b>Descrição das Metas/Fases</b>	Procura espontânea; Desenvolvimento das oficinas; Encontros, reuniões e palestras informativas para o público alvo.	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
	100%	Contribuir para a aplicabilidade dos direitos dos adolescentes, respeitando-os em sua condição de desenvolvimento.
<b>Duração</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>

	Janeiro / 2020	Dezembro / 2020
<b>Profissional Envolvido</b>	Coordenadora Geral e Monitores	

#### 4 – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

##### 4.1 –

	Quantidade	Função	Carga Horária/Semanal	Regime de Contratação	Termo de Colaboração
01	01	Coordenadora Geral	40h	CLT	P.Cid. e Paz
02	02	Coordenadores de Núcleo	40h	CLT	P.Cid. e Paz
03	01	Coordenadora Pedagógica	24h	CLT	P.Cid. e Paz
04	01	Psicopedagoga	20h	CLT	P.Cid. e Paz
05	01	Monitor	20h	CLT	P.Cid e Paz
06	01	Psicóloga	24h	CLT	S.C.F.V
07	01	Assistente Social	30h	CLT	S.C.F.V
08	01	Auxiliar Administrativo	40h	CLT	P.Cid. e Paz
09	02	Cozinheira	40h	CLT	P.Cid. e Paz
10	01	Auxiliar de Cozinha	40h	CLT	P.Cid. e Paz
11	10	Monitores	40h	CLT	P.Cid. e Paz
12	02	Monitores	30h	CLT	P.Cid. e Paz
13	05	Zeladores	40h	CLT	P.Cid. e Paz

##### 4.2 -

<b>01 Coordenadora Geral</b>
<b>01 Coordenadora Pedagógica</b>
<b>01 Psicóloga</b>
<b>01 Assistente Social</b>
<b>01 Auxiliar Administrativo</b>
<b>01 Cozinheira</b>
<b>01 Auxiliar de Cozinha</b>
<b>06 Monitores</b>
<b>01 Zeladora</b>

#### 4.3 Equipe responsável pelo serviço indireto

- Demais funcionários que constam na lista.
- Todos os funcionários serão acompanhados pela Coordenadora Geral e prestarão contas de planejamentos e atividades desenvolvidas para equipe do serviço direto.

#### 4.4 Quadro de Habilidades, Atribuições e Competências

Cargo	Habilidades	Competências	Atribuições
<b>Assistente Social</b>	Comunicação Reflexibilidade crítica Empatia Humildade Resiliência Criatividade Discrição e ética Gestão	Atuar através de pesquisas e análises de realidade social, na formulação, execução e avaliação de serviços, programas e políticas sociais que buscam a preservação, defesa e ampliação dos direitos humanos e a justiça social. O trabalho do assistente social tem como objetivo visar e garantir direitos e assistência para a população desamparada, fazendo isso por meio de políticas sociais, de forma organizada e planejada, lutando contra os problemas das injustiças que podem afetar os desamparados socialmente.	Elaborar e implementar políticas que dão suporte à ações na área social; elaborar, implementar projetos na área social, baseados na identificação das necessidades individuais e coletivas, visando o atendimento e a garantia dos direitos enquanto cidadãos da população usuária dos serviços desenvolvidos pela Instituição; propor e administrar benefícios sociais no âmbito da população usuária dos serviços da mesma; planejar e desenvolver pesquisas para análise da realidade social e para encaminhamento de ações relacionadas a questões que emergem do âmbito de ação do serviço social; propor, coordenar, ministrar e avaliar treinamento na área social; participar e coordenar grupos de estudos, equipes multiprofissional e interdisciplinares, associações e eventos relacionados a área de serviço social; acompanhar o processo de formação profissional do acadêmico por meio da viabilização de campo de estágio; articular recursos financeiros para realização de eventos; participar de comissões técnicas e conselhos municipais, estaduais e federais de direitos e políticas públicas; realizar perícia, laudos e pareceres técnicos relacionados a matéria específica do serviço social; conhecer a experiência social concreta dos atendidos pela ANDE; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; refletir e pensar sobre sua prática; participar de programa de treinamento, quando convocado; participar, conforme a política interna da Instituição, de projetos, cursos, eventos, convênios comissões e programas de ensino, pesquisa e extensão; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.
<b>Aux. Administrativo</b>	Facilidade em lidar com tecnologia Organização e pró atividade Habilidade de relacionamento Conhecer a instituição Cálculos matemáticos	Apoiar e auxiliar o presidente, os diretores, a coordenação e demais profissionais da ANDE, em suas atividades rotineiras e no controle e gestão financeira; coordena atividades administrativas, financeiras e de logística da Associação, organiza os arquivos, controla os recebimentos e remessas de correspondências e documentos, redige cartas, gerencia informações, cuida das contas a pagar, entre outras atribuições. Esse profissional realiza atividades com certa autonomia, mas sempre supervisionado pela Coordenação e Presidência da ANDE.	Planejar, organizar, coordenar e controlar serviços da secretaria; gerenciar informações auxiliando na execução das tarefas administrativas e em reuniões, coordenando e controlando equipes e atividades, quando necessário; coletar informações para consecução de objetivo e metas da Instituição; elaborar textos profissionais especializados e outros documentos oficiais; transcrever ditados, discursos, conferências, palestras, atas e explicações; aplicar as técnicas secretariais (arquivos, follow-up, agenda, reuniões, viagens, cerimoniais etc.); orientar na avaliação e na seleção da correspondência para fins de encaminhamento a Coordenação e/ou Presidência; conhecer e aplicar a legislação pertinente a sua área de atuação e dos protocolos da Instituição; executar e controlar as tarefas relacionadas com recursos humanos, a exemplo de frequência, férias, licenças, promoções e controle de vagas de servidores da Instituição; elaborar pedidos de compras e requisitar, controlar e distribuir material internamente; participar de programa de

			<p>treinamento, quando convocado; participar, conforme a política interna da Instituição, de projetos, cursos, eventos, comissões, pesquisa e extensão; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.</p>
<b>Aux. de Cozinha</b>	<p>Responsável Organizado Cuidadoso Metódico Atencioso Bem asseado Paciente Ágil Dinâmico</p>	<p>Utilizar adequadamente os utensílios e equipamentos Selecionar e higienizar as matérias primas Aplicar técnicas de conservação dos alimentos Armazenar de forma adequada os alimentos Praticar as técnicas de preparo dos alimentos e as técnicas de base de cocção Aplicar tempos e métodos nos processos produtivos</p>	<p>Zelar pelo ambiente da cozinha e por suas instalações e utensílios, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária; Selecionar e preparar a merenda balanceada, observando padrões de qualidade nutricional; Servir a merenda, observando os cuidados básicos de higiene e segurança; Informar ao cozinheiro a necessidade de reposição do estoque; Zelar pela organização e limpeza do refeitório, da cozinha e do depósito da merenda; Cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas, respeitado o seu período de férias; Participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela coordenação, visando ao aprimoramento profissional; Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário; Respeitar as normas de segurança ao manusear fogões, aparelhos de preparação ou manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; Participar das reuniões com equipe técnica e demais funcionários; Zelar pelo sigilo de informações pessoais dos assistidos, monitores, funcionários e famílias; Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho; Participar das atribuições decorrentes do Regimento Interno e exercer as específicas da sua função.</p>
<b>Coord. de Núcleo</b>	<p>Identidade profissional Relação interpessoal Liderança e condução de grupo Planejamento Criatividade Estratégia de avaliação Instrumentos metodológicos Conhecimentos didáticos e administrativos Tematização da prática Troca de experiências</p>	<p>Implementam, avaliam, coordenam e planejam o desenvolvimento de projetos. Atuam em todos os níveis do núcleo para atender as necessidades do trabalho desenvolvido, acompanhando e avaliando. Viabilizam o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação e integração da comunidade local, facilitando o processo comunicativo.</p>	<p>Realizar reuniões de equipe multidisciplinar, recrutar a equipe de acordo com os objetivos do trabalho desenvolvido; orientar e potencializar tecnicamente a equipe tanto em conjunto como individualmente; conseguir o compromisso da equipe; ser referência acima de tudo, uma equipe com alguém para se "balizar" é de extrema importância; estabelecer metas e diretrizes; coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de programas, projetos e atividades; mensurar resultados; elaborar relatórios; delegar autoridade a outrem; criar grades de horários e escalas de trabalhos junto à equipe; avaliar e filtrar ideias que possam surgir e que possam ser úteis na execução de tarefas e que, de alguma forma possam tomar as atividades viáveis; promover a inserção da Instituição na comunidade; ser ético, enérgico em suas ações, com decisões justas; ter visão de equipe; refletir e pensar sobre sua prática; conhecer a experiência social concreta dos participantes das atividades; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; participar de programa de treinamento, quando convocado; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.</p>
<b>Coord. Pedagógica</b>	<p>Identidade profissional Concepção de formação</p>	<p>Suporte que gerencia, coordena e supervisiona todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e</p>	<p>Planejar e coordenar a implementação dos princípios da orientação pedagógica; dinamizar a ação integradora entre as áreas que atuam no processo; atuar em conjunto com as demais</p>

Municipal de D. 84  
Fts. 84  
C. 05. Cultura e Esporte

	<p>Relação interpessoal Liderança e condução de grupo Planejamento Criatividade Estratégia de avaliação Instrumentos metodológicos Conhecimentos didáticos Tematização da prática Troca de experiências</p>	<p>aprendizagem na atividade socioeducativa, visando sempre à permanência da criança/adolescente na instituição com sucesso. Cabe ao coordenador acompanhar o projeto pedagógico, formar monitores, partilhar suas ações, como também é importante que compreenda as reais relações dessa posição.</p>	<p>áreas, onde se faça necessária a intervenção pedagógica; sugerir e aconselhar a adoção de melhorias práticas na área pedagógica com trabalho socioeducativo; assessorar, no que diz respeito à promoção, orientação, coordenação, controle e avaliação das atividades de caráter técnico-pedagógico; informar aos superiores, problemas relacionados ao ensino; colaborar na elaboração do projeto político-pedagógico; cuidar para que o projeto seja cumprido no dia a dia; participar junto com a equipe técnica de reunião dos pais e responsáveis; realizar, organizar e mantêm os registros do trabalho pedagógico; elaborar relatórios e laudos técnicos em sua área de especialidade; conhecer a experiência social concreta dos atendidos pela ANDE; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; refletir e pensar sobre sua prática; executar tarefas afins; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.</p>
<p align="center"><b>Coordenador</b></p>	<p>Identidade profissional Concepção de formação Relação interpessoal Liderança e condução de grupo Planejamento Criatividade Estratégia de avaliação Instrumentos metodológicos Conhecimentos didáticos Tematização da prática Troca de experiências</p>	<p>Conhecer e executar muito bem, no âmbito de sua área de atuação, o planejamento estratégico da instituição, participando de forma sistêmica nos processos decisórios. Ele será o responsável pelo desempenho dos Programas e Projetos. Deverá ser capaz de incentivar e favorecer a implementação de mudanças que propiciem a melhoria do nível de relacionamento entre os profissionais, estimulando a crítica e a criatividade de todos os envolvidos no processo. Procurar conhecer os pontos fortes e fracos das equipes. Esta ação demanda observação e critérios estabelecidos.</p>	<p>Participar das reuniões da Diretoria; realizar reuniões de equipe multidisciplinar; recrutar a equipe de acordo com os objetivos da Instituição; orientar e potencializar tecnicamente a equipe tanto em conjunto como individualmente; conseguir o compromisso da equipe; esclarecer para a equipe como se faz bem feito, treinando-a tecnicamente em nível de excelência, realizando reuniões igualando-a até que exista um só nível; ser referência acima de tudo, uma equipe com alguém para se "balizar" é de extrema importância; estabelecer metas e diretrizes; coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de programas, projetos e atividades compreendidas na área de competência da Instituição; mensurar resultados; elaborar relatórios; delegar autoridade a outrem; criar grades de horários e escalas de trabalhos junto à equipe; avaliar e filtrar ideias que possam surgir e que possam ser úteis na execução de tarefas e que, de alguma forma possam tornar os Programas e Projetos mais viáveis; promover a inserção da Instituição na comunidade e sensibilizar esta para os problemas de geração; ser ético, enérgico em suas ações, com decisões justas; ter visão de equipe; refletir e pensar sobre sua prática; conhecer a experiência social concreta dos atendidos pela ANDE; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; elaborar relatórios e laudos técnicos em sua área de especialidade; participar de programa de treinamento, quando convocado; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.</p>
<p align="center"><b>Cozinheira</b></p>	<p>Facilitar o relacionamento interpessoal para a criação de um bom ambiente de trabalho. Demonstrar sentido de responsabilidade e capacidade de iniciativa, autodomínio, destreza, autonomia, empenho e disponibilidade. Organizar o seu posto de trabalho. Transmitir informações.</p>	<p>Preparar os alimentos, observando os métodos de cozimento e padrões de qualidade; auxiliar na organização e supervisão dos serviços de cozinha.</p>	<p>Preparar refeições, cafés, lanches, sucos e sobremesas em pequenas e grandes quantidades; elaborar e executar cardápios; responsabilizar-se pelo balanceamento das refeições; controlar a qualidade, a conservação e o estoque dos alimentos; controlar a quantidade usada na preparação de uma refeição; fazer a higienização e o pré-preparo de frutas e hortaliças de acordo com determinação do cardápio diário; cuidar da higienização, da conservação de utensílios e da dos equipamentos utilizados; zelar pela ordem, pela disciplina, pela higiene e pela segurança do local; reciclar os alimentos evitando perdas dos mesmos; realizar outras tarefas inerentes ao cargo e ao local de trabalho; ter</p>



436

	<p>ões técnicas aos diferentes serviços. Evidenciar cuidados de higiene pessoal. Propor as soluções mais adequadas na resolução de problemas decorrentes das solicitações do serviço. Agir em conformidade com as normas de segurança e higiene alimentar Adaptar-se a novos equipamentos, tecnologias e utensílios.</p>		<p>comprometimento com o serviço; manter a higiene e o asseio pessoal; utilizar técnicas de cozinha e nutrição; participar de programa de treinamento, quando convocado; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas correlatas, conforme necessidade do serviço e orientação superior; conhecer o Regimento Interno da instituição onde trabalha.</p>
<p align="center"><b>Monitor</b></p>	<p>Comunicativo Simpático Maleável Perspicaz Saber estabelecer regras e limites Saber solucionar problemas Criatividade Disposição</p>	<p>Desenvolver atividades na área de informática, esportes, recreação, cultura e lazer, buscando o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e humano dos assistidos pela ANDE, conscientizando-os da importância e de seus benefícios na saúde e alimentação nas atividades básicas.</p>	<p>Acompanhar e avaliar as crianças atendidas nos Programas e Projetos desenvolvidos na Instituição; trabalhar o desenvolvimento das mesmas; dominar conteúdo e metodologia para ensinar, orientar e acompanhar a execução dos exercícios escolares dos atendidos na ANDE; desenvolver e estruturar atividades que colaborem para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo social das mesmas; estabelecer objetivos cognitivos tanto de alto quanto de baixo nível; conhecer a criança/adolescente e adaptar o que é ensinado às suas necessidades, incorporando a experiência deles ao conteúdo e incentivando sua participação; conhecer a experiência social concreta dos atendidos pela ANDE; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; refletir e pensar sobre sua prática; utilizar eficientemente o material didático, dedicando mais tempo às práticas que enriquecem o conteúdo; integrar seu ensino com outras áreas; demonstrar interesse, entusiasmo, motivação com o seu trabalho, valorizando assim o seu papel; manter clima agradável, respeitoso e amigável com os atendidos e colegas de trabalho, "atmosfera prazerosa", na Instituição; participar de reuniões de equipe na Instituição; fornecer feedback constante e apropriado a equipe com quem trabalha; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; refletir e pensar sobre sua prática; participar de programa de treinamento, quando convocado; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função, conforme necessidade do serviço e orientação superior; conhecer o Regimento Interno da instituição onde trabalha.</p>
<p align="center"><b>Monitor de Recreação</b></p>	<p>Comunicativo Simpático Maleável Perspicaz Saber estabelecer regras e limites Saber solucionar problemas Criatividade Disposição</p>	<p>Planejar atividades para o grupo Operacionalizar as atividades lúdicas Liderar para que todos participem Explicar o funcionamento e regras das atividades propostas Propiciar a integração dos grupos Criar situações positivas Arbitrar quando se fizer necessário Zelar pelos materiais Responsabilizar-se pela integridade física do grupo</p>	<p>Acompanhar e avaliar as crianças atendidas nos Programas e Projetos desenvolvidos na Instituição; trabalhar o desenvolvimento das mesmas; dominar conteúdo e metodologia para ensinar, orientar e acompanhar a execução dos exercícios escolares dos atendidos na ANDE; desenvolver e estruturar atividades que colaborem para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo social das mesmas; estabelecer objetivos cognitivos tanto de alto quanto de baixo nível; conhecer a criança/adolescente e adaptar o que é ensinado às suas necessidades, incorporando a experiência deles ao conteúdo e incentivando sua participação; conhecer a experiência social concreta dos atendidos pela ANDE; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos</p>

			<p>conteúdos com os quais trabalha; refletir e pensar sobre sua prática; utilizar em sala de aula o material didático, dedicando mais tempo às práticas que enriquecem o conteúdo; integrar seu ensino com outras áreas; demonstrar interesse, entusiasmo, motivação com o seu trabalho, valorizando assim o seu papel; manter clima agradável, respeitoso e amigável com os atendidos e colegas de trabalho, "atmosfera prazerosa", na Instituição; participar de reuniões de equipe na Instituição; fornecer feedback constante e apropriado a equipe com quem trabalha; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; refletir e pensar sobre sua prática; participar de programa de treinamento, quando convocado; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função, conforme necessidade do serviço e orientação superior; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.</p>
<b>Psicólogo Social</b>	<p>Comunicação Ética e discriminação Empatia Postura profissional Planejamento Coerência Flexibilidade Criatividade Capacidade de boa interpretação</p>	<p>Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social; planejar estratégias no contexto de gestão de pessoas; acompanhar cliente durante o processo de tratamento.</p>	<p>Avaliar comportamento individual, grupal e institucional; aprofundar o conhecimento das características individuais, situações e problemas; analisar a influência dos fatores hereditários, ambientais e psicossociais sobre o indivíduo, na sua dinâmica inter e intrapsíquica e suas relações sociais, para orientar-se no diagnóstico e atendimento psicológico; definir protocolos e instrumentos de avaliação, aplicar e mensurar os resultados; elaborar e executar estudos e projetos ou rotinas na área de gestão de pessoas; acompanhar cliente durante o processo de tratamento ou cura, tanto psíquica como física em atendimento individual ou grupal; proporcionar suporte emocional para as crianças/adolescente internado em hospital e seus familiares, auxiliando-os na elaboração de experiência de doença orgânica, crises e perdas; realizar acompanhamento terapêutico; participar de equipes interdisciplinares e multiprofissionais, realizando atividades em conjunto, tais como: visitas domiciliares; discussão de casos; visitas médicas; etc.; realizar e coordenar atividades educativas e grupos de adesão com clientes e familiares, especialmente em casos difíceis; proporcionar suporte emocional para as crianças/adolescentes atendidos, em situações extremas; elaborar relatórios e laudos técnicos em sua área de especialidade; participar, conforme a política interna da Instituição, de projetos, cursos, eventos, comissões, convênios e programas de ensino, pesquisa e extensão; elaborar relatórios e laudos técnicos em sua área de especialidade; conhecer a experiência psicossocial concreta dos atendidos pela ANDE; possuir visão crítica da Instituição e de seus determinantes sociais; possuir visão crítica dos conteúdos com os quais trabalha; refletir e pensar sobre sua prática; participar de programa de treinamento, quando convocado; executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.</p>
<b>Psicopedagoga</b>	<p>Comunicação Ética e discricção Empatia Postura profissional Planejamento</p>	<p>Implementam, avaliam, coordenam e planejam o desenvolvimento de projetos pedagógicos/Instrucionais aplicando metodologias e</p>	<p>Atuar preventivamente de forma a garantir que a escola seja um espaço de aprendizagem para todos; Avallar as relações vinculares relativas a: monitor/aluno; aluno/aluno; família/escola,</p>



Iniciativa	(delegacia mais próxima, com o bombeiro, empresa de manutenção); cumprimento das determinações da Coordenação; conhecer o Regimento Interno da Instituição onde trabalha.
------------	---

**5 – CONTRAPARTIDA:**

A instituição realiza eventos no decorrer do ano como: vendas de pizzas, participação em festividades beneficentes, Chá bingo Beneficente, vendas de massas e bazares.

**6 – ENCARGOS TRABALHISTAS E SOCIAIS**

Função: <u>Coordenador Geral</u>	Remuneração (proporcional)	Função: <u>Coordenador Pedagógica</u>	Remuneração (proporcional)
	1.749,48		R\$ 1.260,00
<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>	<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>
13º salário	R\$ 1.749,48	13º salário	R\$ 1.260,00
1/3 das férias	R\$ 583,16	1/3 das férias	R\$ 420,00
Férias	R\$ 2.332,64	Férias	R\$ 1.680,00
Encargos mensais (8%)	R\$ 518,49	Encargos mensais (8%)	R\$ 373,42
Vale Alimentação	R\$ 163,00	Vale Alimentação	R\$ 163,00
<b>Total por funcionário</b>	<b>R\$ 4.788,73</b>	<b>Total por funcionário</b>	<b>R\$ 3.623,80</b>

Função: <u>Monitor</u>	Remuneração (proporcional)	Função: <u>Zelador</u>	Remuneração (proporcional)
	R\$ 1.385,83		R\$ 1.240,00
<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>	<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>
13º salário	R\$ 1.524,22	13º salário	R\$ 1.240,00
1/3 das férias	R\$ 508,14	1/3 das férias	R\$ 413,33
Férias	R\$ 1.524,42	Férias	R\$ 1.653,33
Encargos mensais (8%)	R\$ 453,82	Encargos mensais (8%)	R\$ 367,50
Vale Alimentação	R\$ 163,00	Vale Alimentação	R\$ 163,00
<b>Total por funcionário</b>	<b>R\$ 4.173,80</b>	<b>Total por funcionário</b>	<b>R\$ 3.751,73</b>
<b>Total por 14 monitores</b>	<b>R\$ 58.433,20</b>	<b>Total por 5 Zeladores</b>	<b>R\$ 18.758,65</b>

Função: <u>Cozinheira</u>	Remuneração (proporcional)	Função: <u>Coordenador de Núcleo</u>	Remuneração (proporcional)
	R\$ 1.335,89		R\$ 1.632,86
<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>	<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>
13º salário	R\$ 1.449,78	13º salário	R\$ 1.796,15
1/3 das férias	R\$ 483,26	1/3 das férias	R\$ 598,72
Férias	R\$ 1.449,78	Férias	R\$ 1.796,15
Encargos mensais (8%)	R\$ 431,60	Encargos mensais (8%)	R\$ 534,72
Vale Alimentação	R\$ 163,00	Vale Alimentação	R\$ 163,00
<b>Total por funcionário</b>	<b>R\$ 3.977,42</b>	<b>Total por funcionário</b>	<b>R\$ 4.888,74</b>
<b>Total por 2 Cozinheiras</b>	<b>R\$ 7.954,84</b>	<b>Total por 2 Coordenadora</b>	<b>R\$ 9.777,48</b>

Função: <u>Auxiliar de Cozinha</u>	Remuneração (proporcional)	Função: <u>Auxiliar Administrativo</u>	Remuneração (proporcional)
	R\$ 1.240,00		R\$ 1.385,83
<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>	<b>Encargos</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>
13º salário	R\$ 1.364,00	13º salário	R\$ 1.524,22
1/3 das férias	R\$ 455,00	1/3 das férias	R\$ 508,14
Férias	R\$ 1.364,00	Férias	R\$ 1.524,42
Encargos mensais (8%)	R\$ 406,07	Encargos mensais (8%)	R\$ 453,82
Vale Alimentação	R\$ 163,00	Vale Alimentação	R\$ 163,00



Total por funcionário	R\$ 3.752,07	Total por funcionário	R\$ 5.211,35
-----------------------	--------------	-----------------------	--------------

Função: <u>Psicopedagoga</u>	Remuneração (proporcional)
	R\$ 1.744,33
Encargos	Valores (R\$ 1,00)
13º salário	R\$ 1.918,77
1/3 das férias	R\$ 639,59
Férias	R\$ 1.918,77
Encargos mensais (8%)	R\$ 571,22
Vale Alimentação	R\$ 163,00
Total por funcionário	R\$ 5.211,35

**6.1 PROVISIONAMENTO DEMISSSIONAL**

- PROVISÃO DE ENCARGOS DEMISSSIONAIS NO VALOR MENSAL de R\$2.116,50

**8 - PLANO DE APLICAÇÃO**

- Será solicitado SUPLEMENTAÇÃO (em casos de dissídio anual, demissão de funcionários por não atender as expectativas da instituição, 13º Salário, Férias, Salário Mensal) se houver necessidade.
- Em casos de reajuste salarial em virtude de dissídio concordam as partes que poderá este plano sofrer novo reajuste conforme o valor previsto.

**9 - DESEMBOLSO TOTAL ANUAL (R\$)**

Será aplicado o reajuste de IPC-FIPE previsto no Termo de Convênio no valor de 4,3808% perfazendo um valor total de R\$ 605.153,16.

**9.1 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)**

CONCEDENTE

R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43
<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>				
R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43	R\$ 50.429,43

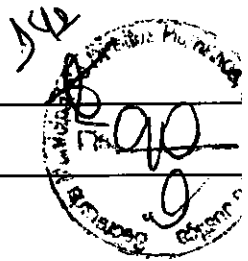
**10 - DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura Municipal de Pirassununga, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento

Local e Data

Proponente



## 10 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura Municipal de Pirassununga, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento

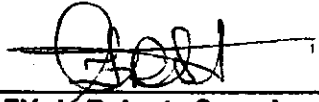
Local e Data

Proponente

## 11 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

  
Antonio Sinesio Leal Junior  
Presidente

  
Maria Rosa Rizzo Macedo  
Assistente Social  
GRESS 57784 9ªR

  
Flávia Roberta Serrador  
Psicóloga  
CRP 06/79266

Pirassununga, Outubro de 2019.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Estado de São Paulo

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**



**CONTRATOS OU ATOS JURÍDICOS ANÁLOGOS**  
**CADASTRO DO RESPONSÁVEL**

Protocolo Administrativo nº 0175/2020

Fundamentação Legal: Edital 001/2017 – ASSOCIAÇÃO NOSSO DESAFIO PIRASSUNUNGA – ANDE.

Termo de Colaboração nº 02/2018.

Termo Aditivo nº 022/2020

Entidade: Associação Nosso Desafio Pirassununga- ANDE

Órgão: Prefeitura Municipal de Pirassununga/SP.

*Prom Social*

**Objeto:** Destinação de recursos financeiros para a entidade supramencionada, no presente exercício, objetivando a execução de programas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social, trabalho e exploração infantil, conforme Anexo "Único", que passa a fazer parte integrante deste instrumento.

Nome: ADEMIR ALVES LINDO

Cargo: PREFEITO MUNICIPAL

RG nº 11.707.894-3 – SSP/SP – CPF nº 016.192.378-06

Endereço: Rua Roberto Demétrius Zema, 2844, Jd. Carlos Gomes, Pirassununga – SP

Telefone: 19 3561-7406

e-mail: [prefeito@pirassununga.sp.gov.br](mailto:prefeito@pirassununga.sp.gov.br) - [ademir@ademirlindo.com.br](mailto:ademir@ademirlindo.com.br)

**Responsável pelo atendimento a requisições de documentos do TCESP:**

Nome: VANESSA HERNANDES MARTINS GUION

Cargo: Contadora

Endereço Comercial do Órgão/Setor: Rua Galício Del Nero, nº 51 – Centro – Pirassununga-SP.

Telefone e Fax: 015 19 – 3562-1601 ou 015 19 – 3565-8014

e-mail: [contabilidade2@pirassununga.sp.gov.br](mailto:contabilidade2@pirassununga.sp.gov.br)

Pirassununga, 21 de junho de 2020.

**ADEMIR ALVES LINDO**  
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Estado de São Paulo

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

**TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO**  
**CONVÊNIOS COM O TERCEIRO SETOR**

**Protocolo Administrativo nº 0175/2020**

**Fundamentação Legal: Edital 001/2017 – ASSOCIAÇÃO NOSSO DESAFIO PIRASSUNUNGA – ANDE.**

**Termo de Colaboração nº 02/2018.**

**Termo Aditivo nº 022/2020**

**Entidade: Associação Nosso Desafio Pirassununga- ANDE**

**Órgão: Prefeitura Municipal de Pirassununga/SP.**

**Objeto:** Destinação de recursos financeiros para a entidade supramencionada, no presente exercício, objetivando a execução de programas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social, trabalho e exploração infantil, conforme Anexo “Único”, que passa a fazer parte integrante deste instrumento.

Advogado(s): Município: Dr. Luiz Gonzaga Neves Melo Júnior – OAB/SP 56.184; Dr. Valter Tadeu Camargo de Castro – OAB/SP 83.082; Dr. Caio Vinícius Peres e Silva – OAB/SP 214.257; Dra. Érica Regina Pianca – OAB/SP 206.780 e Dr. Cleber Botazini de Souza – OAB/SP 319.544; Dr. Fábio Henrique Zan – OAB/SP 214.302; Dr. Matheus Baldovinotti – OAB/SP 380.088.

**Estamos CIENTES de que:**

- a) O ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) Poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCE/SP;
- c) Além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

**Damo-nos por NOTIFICADOS para:**

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

Pirassununga, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Estado de São Paulo

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**



**CONTRATANTE**

Nome e cargo: ADEMIR ALVES LINDO - Prefeito Municipal.

RG: 11.707.894-3 – SSP/SP.

CPF: 016.192.378-06.

Telefone: (19) 3565 8000.

Endereço: Rua Galício Del Nero, nº 51, centro, Pirassununga/SP.

E-mail institucional: [prefeito@pirassununga.sp.gov.br](mailto:prefeito@pirassununga.sp.gov.br).

E-mail pessoal: [ademir@ademirlindo.com.br](mailto:ademir@ademirlindo.com.br).

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

**ENTIDADE:**

Nome e cargo: ANTONIO SINESIO LEAL JUNIOR – DIRETOR PRESIDENTE:

CPF: 265.091.538-23

Telefone: (19) 3561 9937 / (19) 99144 7959

Endereço: Rua Teodoro Travagin, nº 538, Jardim Itália, na cidade de Pirassununga/SP, CEP 13630-000.

E-mail institucional: [ong.and@hotmai.com](mailto:ong.and@hotmai.com)

E-mail pessoal: [ong.and@hotmai.com](mailto:ong.and@hotmai.com)

Assinatura: \_\_\_\_\_



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**

Estado de São Paulo

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

**DECLARAÇÃO DE DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DO TCE-SP**

**CONTRATANTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA.

CNPJ Nº: 45.731.650/0001-45.

**CONTRATADA:** ASSOCIAÇÃO NOSSO DESAFIO PIRASSUNUNGA - ANDE

CNPJ Nº: 05.973.012/0001-16

**PROTOCOLO ADM. Nº 0175/2020**

**TERMO DE COLABORAÇÃO:** 02/2018.

**TERMO ADITIVO Nº 022/2020**

**OBJETO:** Destinação de recursos financeiros para a entidade supramencionada, no presente exercício, objetivando a execução de programas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social, trabalho e exploração infantil, conforme Anexo "Único", que passa a fazer parte integrante deste instrumento.

**VALOR:** R\$ 605.153,16 (SEISCENTOS E CINCO MIL, CENTO E CINQUENTA E TRÊS REAIS E DEZESSEIS CENTAVOS).

Declaro, na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que os demais documentos originais, atinentes à correspondente licitação, encontram-se no respectivo processo administrativo arquivado na origem à disposição do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e serão remetidos quando requisitados.

Pirassununga, 21 de Janeiro de 2020.

  
**ADEMIR ALVES LINDO**  
Prefeito Municipal